

R\$ 144 milhões para imóveis em Bertioga

Serão 1.500 moradias, 40% do déficit habitacional do Município

SIMONE QUEIRÓS
DA SUCURSAL

Depois de aproximadamente dois anos de tratativas, um projeto para a construção de 1.500 moradias para famílias carentes de Bertioga foi selecionado pela Secretaria Nacional de Habitação, ligada ao Ministério das Cidades. O resultado do processo de escolha foi publicado neste mês no Diário Oficial da União.

O total de moradias a serem construídas, no Jardim Rafael, representa 40% do déficit habitacional do Município.

A obra terá investimentos tanto do Governo Federal quanto do Estadual. Serão R\$ 144 milhões – deles, R\$ 114 milhões do programa Minha Casa, Minha Vida e o restante, já aprovado no final do ano passado, do Casa Paulista. Esse montante será destinado às obras de infraestrutura.

No momento, a Prefeitura está trabalhando no mapeamento de quem deverá ocupar essas casas. A informação será encaminhada ao Ministério das Cidades para dar andamento ao processo.

“Vamos selecionar famílias de praticamente toda a Cidade, principalmente em núcleos que estão com mais desconformidades. Mas elas deverão contemplar todas as regras do programa”, afirma o secretário de Planejamento Urbano, José Marcelo Ferreira Marques.

Entre essas normas estão, por exemplo, a obrigatorieda-

de de se ter renda familiar de até três salários mínimos (R\$ 2.172,00) e residência na Cidade há pelo menos dois anos, por exemplo. Elas também deverão estar inseridas no cadastro municipal e no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico), do Governo Federal.

Os projetos atendem a um percentual de pessoas com deficiência e idosos e priorizam famílias com mulheres responsáveis por elas; com maior número de filhos; e que morem em áreas de risco. “Queremos resolver algumas invasões”, afirma Marques.

O diferencial desse projeto é que a Prefeitura não terá de dar contrapartida. O empreendimento será erguido por três entidades: Associação dos Moradores da Favela Jardim Helena, Frente Paulista de Habitação Popular do Estado de São Paulo e Movimento Pró-Moradia de Suzano.

“A Prefeitura, além de ficar responsável pela demanda, também ficará encarregada de proporcionar os equipamentos públicos no entorno das moradias”, afirma o secretário.

Na área em que o empreendimento será erguido, que fica na altura do Km 218 da Rodovia Rio-Santos, no Jardim Rafael, já existem alguns equipamentos prontos e outros em fase de construção. Entre eles, seis escolas públicas já concluídas (entre creches, unidades municipais e estaduais) e uma cre-

che em andamento no Bairro Vista Linda.

Além disso, estão sendo erguidos no Vista Linda uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), a Rodoviária Municipal e o Terminal de Transbordo, que em breve terá o reforço da construção de vias marginais na Rodovia Rio-Santos.

“Nossos técnicos apresentaram todos os investimentos da municipalidade já realizados e que estão em andamento para a região, e que vão atender à demanda criada pelo projeto. Isso foi essencial para a aprovação por parte do Governo Federal”, comenta o prefeito de Bertioga, Mauro Orlandini (DEM).

PRÓXIMOS PASSOS

Segundo Marques, após a entrega do mapeamento da demanda, que deve levar cerca de duas semanas, o contrato deverá ser liberado para assinatura. “Em seguida, irá para aprovação do Grapohab (Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais), o que deve demorar cerca de 90 dias. Só então virá a licença para iniciar a obra, o que deve acontecer em setembro”.

Apesar da análise ambiental em São Paulo, o projeto já tem aprovação prévia da Companhia Ambiental do Estado (Cetesb). A área destinada à compensação ambiental será de 215,5 mil m², quase o triplo da que será ocupada pelo empreendimento (75,3 mil m²).



Um empreendimento próximo ao local das futuras residências é a Rodoviária Municipal, em construção

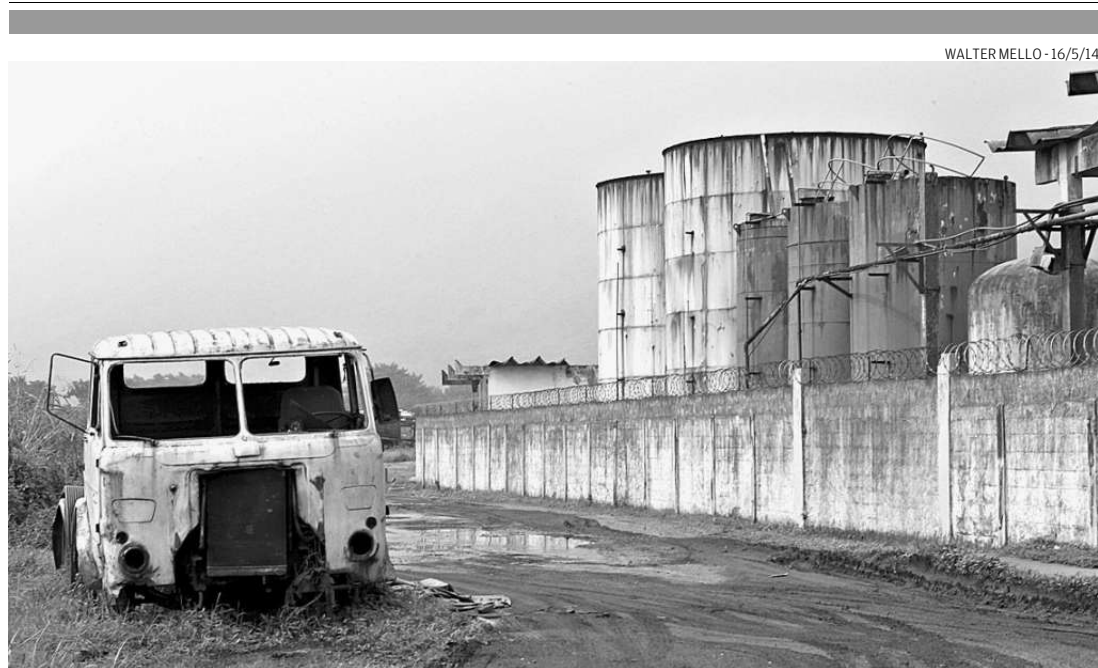
Fundamento

ROGÉRIO SOARES - 12/5/14



“Nossos técnicos apresentaram ao Governo Federal os investimentos já realizados e em andamento que vão atender à demanda criada pelo projeto. Isso foi essencial para sua aprovação”

Mauro Orlandini (DEM), prefeito de Bertioga



WALTER MELLO - 16/5/14

Área no bairro, em Cubatão, tem 167 mil m². Proprietários sugerem uso em atividades menos poluentes

No São Marcos, área disponível

DA SUCURSAL

Proprietários de lotes de um terreno com 167 mil m² no Jardim São Marcos, em Cubatão, criaram uma associação para oferecê-lo como opção para se construir um condomínio industrial na Cidade.

O espaço tem tamanho equivalente a 17 campos de futebol, e o Polo Industrial tem limites para uma eventual expansão – está espremido entre a Serra do Mar e a Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-55).

O presidente da entidade, Armando Campinas Reis, afirma que o objetivo da associação é unir os cerca de 330 donos de lotes do local e, com isso, formar um consórcio.

A ideia, porém, não é oferecer a área para a instalação de indústrias de base, mas para os segmentos de transformação, retroportuários ou de serviços.

“De forma coletiva, queremos (os proprietários) pleitear melhorias no local e torná-lo atrativo à exploração comercial”, acrescenta Reis.

A principal queixa do grupo tem relação com a única via de

acesso ao local: a Avenida Plínio de Queiroz, que para eles é comparável à Rua Idalino Pinenez (do Adubo), em Guarujá.

O precário estado de conservação e o elevado número de caminhões que transitam nessa via levaram a Prefeitura a solicitar que ela fosse estadualizada. O Governo paulista ainda não respondeu à proposta (veja matéria na página E-1).

RESTRIÇÃO AMBIENTAL

Além do tamanho das áreas onde se instalou o Polo Industrial, o controle ambiental rigoroso da atividade é outro elemento que freia o surgimento de mais indústrias: há três décadas, a Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) exige a interessados em novos empreendimentos que comprovem baixa emissão de poluentes.

Apesar disso, os associados do Jardim São Marcos acreditam que o local reúne elementos para atrair empresas de suporte às atividades industriais.

“São áreas nobres que podem ser usadas como bolsão de estacionamento, o que ajuda-

ria a escoar as cargas para os cais santista, ou serviços para o polo”, diz o conselheiro da entidade, Aroldo Silva.

HISTÓRICO

Loteado na década de 1950, o Jardim São Marcos foi vendido como um novo bairro para Cidade, que vivia seus primeiros anos após a emancipação político-administrativa (até 1949, Cubatão era um distrito de Santos).

Com a industrialização, nos anos seguintes, o espaço abrigou o segundo maior núcleo populacional na zona produtiva cubatense: a Favela do Papel. Trabalhadores que ajudaram a edificar as instalações fabris ocuparam áreas desordenadamente.

O aglomerado foi eliminado apenas em 2008, com a remoção dos antigos moradores para o Bolsão 9. Hoje, a legislação municipal impede o uso residencial daquela faixa, determinando apenas a instalação de prestadores de serviço, comércio ou de indústrias, mas com restrições.

Leitura rápida

Beneficente Apae de SV fará Noite Italiana

A Apae (Rua Feliciano Marcondes da Silva, 205, Catiapoã), promove amanhã, a partir das 20h30, a tradicional Noite Italiana. Convites e informações pelo telefone 3467-1405.

Projetos didáticos Professora do Unimonte lança livro

Professora de Teorias do Letramento do Centro Universitário Monte Serrat, Elaine Vidal lança hoje, às 19h30, o livro *Projetos Didáticos em Salas de Alfabetização*. É fruto de estudo sobre as iniciativas de professores da rede de ensino de Cubatão. Local: Rua Comendador Martins, 52, Vila Mathias.

Vestibular Termina hoje inscrição na Esamc

Interessados em cursar graduação tecnológica ou bacharelado em Negócios, Comunicação, Engenharia e Direito podem se inscrever em www.esamc.br ou no local (Rua Egydio Martins, 181, Ponta da Praia, Santos). Taxa: R\$ 30,00. Prova no domingo.

A Nextel Telecomunicações Ltda., doravante denominada Nextel, operadora do Serviço Móvel Pessoal (SMP), conforme Termo Autorização PVCPA/PVCP/SPV-Anatel n° 444/2013, em atenção à Resolução Anatel n° 477/2007, comunica aos seus clientes e ao público em geral o lançamento dos Planos Pós-Pagos Alternativos da Nextel identificados na tabela abaixo, no Estado de São Paulo, nos termos que seguem:

Publicação no DOU						
Itens Tarifados	Nº Ato Anatel	Franquia de Dados ¹	Incidência	Taxa de Habilitação Máxima Homologada pela Anatel (R\$)	Valores Máximos Homologados pela Anatel (R\$)	Valores Promocionais a Vigorar a partir de 01/06/2014 (R\$)
Plano Especial Pós – 001/POS/SMP	7.261/2012	0	Mensal	R\$ 50,00	R\$ 60,00	R\$ 60,00
Plano Básico Pós-Pago – 001/BAS/SMP	7.257/2012	0	Mensal	R\$ 50,00	R\$ 60,00	R\$ 60,00

Itens Tarifados	Nº Ato Anatel	Franquia de Dados ²	Incidência	Valores Mínimo Adicional Homologados pela Anatel (R\$)	Valores Mínimo Adicional Promocionais a Vigorar a partir de 01/06/2014 (R\$)
Plano Especial Pré – 001/PRÉ/SMP	7.260/2012	0	Mensal	R\$ 2,20	R\$ 1,54
Plano Referência Pré – 001/REF/SMP	7.259/2012	0	Mensal	R\$ 2,20	R\$ 1,54

Obs.: Valores com tributos.

¹ Conforme características descritas nos Planos de Serviço disponibilizados no site da Anatel e da Prestadora.

² Conforme características descritas nos Planos de Serviço disponibilizados no site da Anatel e da Prestadora.

Para mais informações, disponibilidade, tarifas por tipo de chamada e municípios, consulte o site www.nextel.com.br ou entre em contato com a Central de Relacionamento com o Cliente, via 1050 de qualquer telefone.